



Os discos rígidos (ou “HDs”, como se diz abreviadamente) são componentes eletro-mecânicos e, como tal, estão sujeitos a falhas e erros, assim como qualquer outra parte dos computadores. A diferença é que quando outros componentes (como uma placa de rede, por exemplo) se estragam você os troca e pronto, caso resolvido. Mas com os discos rígidos o problema fica mais complicado: quando um deles falha pode-se perder todos os arquivos que lá estão e que, provavelmente, valem muito mais do que o preço do componente ou do próprio computador como um todo.

Uma maneira de evitar estas perdas é copiar tudo, absolutamente tudo, do HD de um micro para uma coleção de DVDs ou para outro disco. E não é preciso fazer isso manualmente, pois existem excelentes aplicativos para executar esta tarefa. Basta responder algumas perguntas e será copiado cada arquivo, documento e pasta para um novo HD. É isto o que mostraremos neste artigo, detalhando as técnicas, equipamentos e programas utilizados.

QUANDO SE USA A CLONAGEM DE HDs

Além do backup de segurança, puro e simples, que deveria ser feito por todo usuário de computador que deseja colocar seus dados e sistemas a salvo, existem outras situações em que a clonagem de HDs é interessante, recomendável ou até mesmo necessária e obrigatória.

Começamos pela questão do backup. Usuários avançados, principalmente aqueles que usam os computadores profissionalmente, costumam ter “tudo” o que é seu dentro de algum micro. Além do sistema operacional, que geralmente é o Windows, existe o restante da instalação que in-

clui também os drivers de dispositivo (rede, vídeo, som, impressora...), as conexões de rede e de internet, sites prediletos, senhas, contas e mensagens de email. E os aplicativos, então? Sem falar nos arquivos de trabalho, usuários realmente avançados utilizam dezenas de programas, cada um deles com seus próprios requisitos de instalação, configuração e atualização.

Trocando em miúdos, uma instalação destas demo um bom tempo para ser feita. Se um HD “pifa” de uma hora para outra todo este trabalho é perdido, sem falar dos preciosos dados do usuário. Assim, tanto para servidores como para estações de trabalho, o ideal é trabalhar com dois HDs iguais, sendo que um deles fica na máquina e o outro é guardado fora, na reserva. De tempos em tempos este segundo HD sai do armário, é conectado no micro e recebe uma nova clonagem completa do HD principal. Feito isto, o HD reserva volta para o armário e fica lá até uma outra ocasião. Se houver algum problema com o HD principal o reserva estará lá pronto para entrar em ação, é só tirar um e colocar outro. Claro que se perderá alguns dias de serviço, mas pelo menos não se perde tudo e ao menos o sistema e os programas ficam resguardados. Aliás, a respeito de técnicas de backup, sugerimos a leitura da **Revista PnP** nº 6.

Uma alternativa a esta clonagem de reserva é utilizar um sistema RAID, tal como explicamos na **Revista PnP** nº 10. Com o RAID é possível ter dois ou mais HDs ligados no mesmo micro, de forma que um seja o espelho fiel do outro. Caso uma das unidades pare, a outra assume imediatamente o posto e o micro continua funcionando. Quando a unidade danificada for substituída, o RAID é reconstruído e volta tudo ao normal.

Esta técnica de “backup instantâneo” do RAID é eficiente, mas não cobre todos os casos. Por exemplo, o micro pode ter uma pane elétrica ou mecânica que danifique simultaneamente todos os HDs e, neste caso, o RAID seria de pouca valia. Outra possibilidade, bem típica do nosso Brasil, é ter o micro roubado. Existem quadrilhas especializadas neste tipo de “comércio” sendo comum haver rou-